

O RIO NU

CAPITAL F
27
JAN
1903
240-78

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado—Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 — Telephone 963

* SÚPLICIO DE TANTALO *



Al, como é bella a minha Julietta!
Como é galante, boa a pelizosa!
Que tal elle! Que pelle setimosa!
Não ha uma outra igual neste planeta!

E essa mulher tão linda, tão formosa,
Pestence-me, comprei-a pela chita;
E, velho como eu sou, manco, jureta,
Tenho que a vilt-a me chamar de proza...

Elle tem varias vezes exigido
Que eu cumpra meus deveres de marido...
Mas tu não posso... Si eu pudesse, crede...

Não estaria assim a contemplá-la,
Fino ficrei, si acaso fór beijá-la,
Com o bico d'agua e a morrer de sede...

Já está á venda em nosso escriptorio o
ALMANAK HUMORISTICO E ILLUSTRADO DO "RIO NU"— PARA 1903
PREÇO 1\$000
Pelo Correio 1\$500

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ano..... 190300 | 6 mezas..... 7000
NUMERO AVULSO
No Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.
Publico annualmente cerca de 8.000
exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão
restituidos ainda que não sejam publicandos.



Não tendo cumprido o que
tratou connosco o Sr. Ma-
noel Luiz de Medeiros Filho,
de Macrió, fomos obrigados
a demittir-o do cargo de
nosso agente naquella cida-
de, em data de 30 de No-
vembro proximo passado,
dando-lhe como substituto
o Sr. José Soares dos Pra-
zeres.

Declaramos ainda que não
nos responsabilizamos por
transacção alguma que em
nome do Rio Nu tenha fei-
to ou venha a fazer o mesmo
Sr. Medeiros Filho, que terá
de responder pelos prejuizos
que nos causou, para o que
já constituimos advogado
em Macrió.

Igual procedimento tere-
mos para com os nossos ex-
agentes em BELEM DO PA-
RA, FORTALEZA, PARA-
NAGUA, BAHIA, CURITY-
BA, TAUBATE, LEOPOL-
DINA etc., si não mandarem
saldar os seus debitos quan-
to antes.

J. Moraes e C.

SEMANA DESPIDA

Esta Semana foi tão innocente.
Tão tímida, tão casta e recatada.
Que eu vou despi-la paulatinamente,
Tal como á esposa amada
Na noite do casorio o bom marido
Tira primeiro o nupcial vestido

E, a ós muita cansaíra,
As solas brancas, o collete e, enfim,
As flores virgíneas da laranjeira,
As q'as, algumas vezes,
H'eram quasi assim...

Domingo.—Que lhe despiu?...
O vestido? Ella tem de ir
Dar um passeio a Petrópolis.
O odor activo do sandalo
Põe termo a qualquer escandalo
Da velha Sebastiãoopolis.

Segunda.—Segunda-feira,
Não será fúker a senca?
Arrancar-lhe o negro véo...
E, depois, co' a mão na massa,
Não terá nenhuma graça
Si não lhe tiro o chapéu...

Tercia.—Tiro-lhe o casaco
E si ella, dando o cavaco,
Achar nisso safação,
Digo que por muito menos
Ficou em trajes de Venus
O martyr Sebastião...

Quarta.—Oh! que coisa caete!
Des-tacou-lhe o collete
Que as ancas suas comprime...
Deix' a l'he o corpo á vontade...
Não ha nisso iniquidade,
Nem sombras aiquar de crime...

Quinta.—A joelhado a seus pés,
(Leitor, peço, por quem és
Não m'atendes no cas...)
Tiro-lhe as botas, as ligas,
Sentindo effeito de ortigas,
Mostrando em tudo desaso...

Sexta.—Que dia aziago!
Recio fúker estrago...
Tá tambem, leitor, receias...
Si eu te disser que sem pejo,

Ardendo em louco desejo,
Arranco-lhe as finas meias...

Sabbado.—Falta bem pouco
E eu, porque ouvido mouco
A's suas recusas falsas,
Os cordões arrebeitando,
Vou com furor arrancando
As suas rendadadas calças...

Creio que já não precisa
Dizer que só a camisa
Cobre-lhe o corpo. Pois bem!
Ch-gado, enfim, o momento,
Num rapido movimento
Salta a camisa tambem!

Ella a nua, nua em pelle,
E, sou forçado a diz-l'lo,
Que triste desfilho!
Eu, que a vinha despojando
Das roupas, anteg-zando
Esse esplendido peixão,
Fiquei mudo, boquiaberto,
Sentindo pular incerto
Cá p'r dentro o coração:
Fóra illudido cruelmente,
A tal semana innocente
Salira mesmo um coitão!

Magra, mas dama magreza
Que, p'ra falar com franqueza,
Eu nunca vira outra igual!
Os seios marchos—que espiga!
Chegavam té á barriga
Em posição natural...
As pernas (os meus feitiços)
Eram doas finos canhões
Que causavam logo horror...
Disse-lhe então que virasse
De costas e me mostrasse
O seu lado... posterior...

Nem a menor saliência
Ahi achei... Paciencia!
Fiz-a de novo vestir
E disse: "Minha senhora,
"Não rodear, ir embora,
"Não vale a pena insistir...
"Mas não fique descontente,
"Não tem nada que me tente,
"Está feia, magr, horrenda,
"Eu e a rapaz de bom gosto
"É só me sinto disposto
"Pr'a encerrar esta semana..."

Eis ahí, bons leitores, o motivo
Porque, depois de ter posto a Semana
Nua em pelle como uma vil mundana,
A dar o meu recado hoje me esquivô...

STACMO.

CREOLINA — Lata de 1 kilo 10000; 110, rua
S. José, casa do Vieira.

PETRONIO

Sob este pseudonymo enceta hoje a
sua collaboração no Rio Nu um dis-
tincto litterato justamente apreciado
do norte ao sul do Brasil e que é de
uma fertilidade extraordinária, prin-
cipalmente no genero alegre, em que
conquistou os lobros de Arnand Sylves-
tre brasileiro.

Leiam o conto que segue—A esponja
—e digam si o Rio Nu não tem dedo
para recolher os seus collaboradores.
E não será iphanero o trabalho de
Petronio nesta folha, pois que elle nos
promette assiduidade e quando pro-
mette não falta; que o digam os for-
naes diários em que com a responsabi-
lidade do seu nome ou das suas iniciaes
escreve incessantemente, grangecendo
dia a dia maior numero de admirado-
res para o seu talento e para o seu sa-
noir fúker inimitavel.

A ESPONJA

ESTAVA o Dr. Clarimundo
no seu gabinete de trabalho,
muito entretido com a lei-
tura de uns autos, quando a
Geneveva, a c'ada, lhe veio dizer que
estava na sala de espera o coronel Ra-
malho.

— O Ramalho?! Que agradável sur-
presa! Man ha-o entrar immediata-
mente cá para o gabinete!
O Dr. Clarimundo e o coronel Rama-
lho tinham sido compañeros de col-
legio, e eram muito amigos; mas ra-
ramente se viam, porque o coronel en-
dava sempre em commissões militares,

percorrendo o paiz inteiro. Entro-
tanto, todas as vezes que, de volta dos
seus trabalhos, ou com licença, vinha
ao Rio de Janeiro, o Dr. Clarimundo
era sempre a primeira pessoa que elle
visitava.

Os dois amigos abraçaram-se repu-
tidas vezes, informaram-se da saúde e
da vida um do outro, e, passadas essas
primeiras effusões, sentaram-se am-
bos.

— Tenho pena que minha mulher
não esteja em casa, disse o Dr. Clarim-
undo. Foi ao dentista logo depois do
almoo, e disse-me que de lá iria fazer
uma visita á viuva do Raposo, que
mora muito longe. E' provavel que só
volte á hora do jantar. Mas tu jantas
commo-co?

— Não, meu velho, hoje não; tenho
que me apresentar ao quartel-general
e ao ministro da guerra. Fica para
outro dia. Virei especialmente trazer
os meus respitos á tua senhora.

— E mudando de tom:
— Ah! tá és feliz!
— Por que?
— Tens apenas dois filhos, um
casal...

— Estão ambos no collegio.
— Dois filhos! Quem me dera ter,
como tu, apenas dois filhos! Consider-
rar-me-ia o mais venturoso dos coroneis!

— Quantos tens actualmente?
— Dez, meu amigo, dez, e minha
mulher lá está para cada hora! Aquilo
são favas contadas: um por anno,
— e, como neste maldita carreira mil-
itar ando sempre com a casa ás costas,
tenho tido fil's em Matto-Grosso,
Minas, em Pernambuco, no Amazonas,
no di bo!...

— E' porque queres.
— Como é porque quero? Sabes por
ventura de alguma receita para não
ter fil's?

— Não sei de uma receita, mas sei de
uma esponja...
— Uma esponja?...
— Uma esponja, sim! Uma esponja
maravilhosa! M'ondei-a buscar aos Es-
tados Unidos; aqui não ha disso. Cust-
ou-me oit' dollars; vale o triplo!

— Deverás?
— E' a ultima palavra!
O coronel estava interessadissimo:
— Mas diz-me cá: essa esponja...
— Vais vender, e eu fico dispensa do
de dar-te qualquer explicação.

E o Dr. Clarimundo gritou para
dentro:
— Geneveva! oh! Geneveva!
A criada appareceu prontamente.
— Vai lá acima o quarto da senho-
ra, e traze aquella esponja que está
na gaveta do tocador, numa caixinha
de vidro.

— Não está lá, não senhor.
— Como não está lá?
— Min'ama toda-as vezes que sal-
leva essa esponja commigo.

Talento.

UTIL para os apreciadores de bons charutos
Milhazes da Bahia.

O PERNILONGO

Numa carroça da limpeza publica,
ligada ao trem SP 65, parti hontem
com destino ignorado o nosso col-
laborador PERNILONGO, que explica essa
subita resolução da seguinte forma:

— Depois da publicação dos conselhos do
Dr. Nuno de Andrade — qualquer carico,
ao ouvir o zumbido de um pernilongo, fica
muito atrevido e tanto do que se sentisse
no desejo de uma serrá, o barto de uma
onça feroz, etc., no descampado da Salaria, o
ruidoso de um lóo...

De "Registros d' A Noite".
Men chefe e prezado amigo,
Meus compañeros amados,
Adeus!... Com magna voz digo:
— Quero evitar o perigo
De que estais ameaçados.

No Rio Nu, no querido
E archi-jocosso jornal,
Por mundo e meio hoje lido,
Não deve ouvir-se o zumbido
Dum pernilongo fatal.

Um meio de árba he explicita,
Nos jornaes todos de Congo,
Que sem a pelle se fica,

Si, atraz ou na frente, pica
O ferrão dum pernilongo.

A prima e noiva do Abreu,
Porque a picon no nariz
Um pernilongo, adocceu
E, mais tarde, a febre deu
Cabo da moça infeliz!

E hontem fiquei asso-vbrado,
Tremulo, pallido, absorto,
Vendo um cadaver picado
Por um mosquito, atacado
De seções... depois de morto...

R, ha dias, li num jornal
Que do terrivel ferão
Dum pernilongo, em geral,
Sempre a picada é fatal,
Quando elle pica na mão...

Por isso, eu vou andar
P'ro Rio Negro, ou Benguela,
O mar vermelho passar,
E ir té de longe, estudar,
Na China, a febre amarella...

Leitora amavel, gentil:
Permitte que hoje me atreva
A um beijo enviar-te, febril,
Pr'a longe em von, do Brasil,
Mas, de já, talvez te escreva...

Leitor: Já arriui cá a traxoa,
Venha um abraço bem lougo!...
Si em por lá deixar os ossos,
Reza um ou dois Padre Nossos
Por alma do

PERNILONGO.

CIGARROS BREVETADOS, fabricados nos
Estados, bella colleção de frades.

CONSELHOS DO "RIO NU"

CCCXIII

Quando alguma moçolha, de quem se
fizesse amante, tiver um filho, que acre-
dites ser teu, dá a criança a criar fóra;
em companhia da mãe não pôde ficar
bem criada...

CCCXIV

Não mandes constantemente aficar
o piano em que tua mulher toca; as
senhoras, em geral, não gostam de in-
strumentos por demais afiadiss...

CCCXV

Quando vires passar uma mulher,
das de "se arregalar o olho", accompa-
nhada de um "barbado", não a fies
com os olhos arregalados; ella pôde
dizer ao homem:—"Vá com que olhos
aquelle moço está olhando para mim!"

CCCXVI

Não te incomodes quando tua mul-
her te disser que o paquete... da Eu-
ropa chegou atizado... todas as re-
gras têm excepções...

ANTONIO CONSILHEIRO.

A uma sombra

IX

"Tudo, tudo é pausa agora;
E deita o lá, que te informo:
Este mundo é uma pausa enorme,
Chôpa de passas poqueas."

ARTHUR AZEVEDO.

Eu não sou, sombra amada, como o rato.
Permanes, que, fatando no acto seu,
O "Arto Intestinal" he desuaveu,
Com proceiras do maior quilate.

Não! eu não sou tão porco tão sandeo
Que, quando um ventro de mulher retrate,
Vil-he gesser — burro e disparato? —
Até onde ninguém jántas desce...

Fico-lhe á superficie e isso me basta;
Contemplu-lhe a midura, tua e casta,
E os maldizes he faço mais fúker...
Teo ventro, por exemplo, aiva mudo,
Eu tiramo, e como tal o ventario,
A abobada ceteza dos meus sonhos...

ARNOLD.

MARMOTINHA

NXXVI

OUUBIN

Typo—Porquinho da India,
Estravagancia — Desapparecer, parti-
obras no frontispicio,
Idade—Veiu ao Brasil com Dagnay-
Trotin.

Dizão—"Cantar, cantar sempre!"
Vencão—E lucrar meninas.
Meio de vida—Inspector do Collegio
Suzane.
Nota caracteristica — Esperar o bom
sucesso.

B LONTRA.

BASTIDORES

A DIRECTORIA de hygiene tem a attenção voltada para o theatro Lucinda.

De tempos a esta parte, toda a vez que a empresa annuncia es- pectaculo, avoca o bilheteiro. Ainda na ultima quinta feira, apesar da dieta do *Tina Tim*, o th atro teve que fechar-se por molestia do bilheteiro.

Será a bule nica ?
• A actriz Granada, depois que brigou com a Sra. Cinira, tem procurado todos os meios de se vingar desta sua ex amiga intima.

Agora, para moel-a, tanto fez que se empregou novamente na fabrica de gelo.

Diz a Sra. Cinira que foi ella quem mandou para acalmar o fuge... que é inherente a todas as grandas.

o A distinct e o joven cantora Ondin acaba de ser nomeada inspectora effe ctiva de alumnas do Internato Suzanne, lugar que exercia interinamente.

Parabens.
• Fala-se no proximo casamento da atriz Cecilia Poito com um dos artistas da companhia do L. Cinia.

Garafim no o Leonardo que deve ser verdadeira a noticia, porque já houve adiantamentos de parte a parte. • Está tral-a o empresario do Gu ará Velha, porque vai se despedir daquela empresa a *visceme* Verucini.

Agrad-a este contrateempo ao capi tão Mulambo e elle quem quer car recal-a sura o Acre, só por causa dos *hilitadnos*.

Serão dois a bater-se pela mesma causa.
• Foram convidados para a *empresi* do Lucinda os actores Branco e Cesar de Lacerda.

o primeiro foi confiada a direcção interna do theatro e ao segundo a externa, fazendo este questã do bilhete ria.

Esta noticia nos foi reservadamente confiada pelo actor comparsa Maciebes, um dos emp ezarios.

• Não anda satisfeito o cidadão Mambembe.

Depois que soube que sua companheira de casa e dama Maria Soares, a bailarina da empresa, danca na corda lamba como represalia ás suas infidelidades, o pobre homem tomou tal desgosto, que nem mesmo cuida de conversar com seus *colaveros*.

• No S. José vão ser rezadas missas por alma da *Virgen Negra* e do *Coração de Mãe*, precocemente felicitados.

o Padre, que é um pretão digno da estima popular, officiará em todas.

• O elegante, *conspicuo* Geraldo fez beneficio no S. José, com grande concurrencia, apesar da chuva. Representou-se uma parte variada em que tomaram parte 1.580 artistas de toda a casta, conhecidos e desconhecidos, e o inter-medio com a comedia *Ouros, copas, ex-pedits e pãtes*.

Prevaleceram os *pius*; que o digam os espectadores.
• Essencia-se no Lucinda a revista *Capital Federal*.

Vai a scena com todo o capricho. Sabemos que a *mulata Benedita* será feita pela actriz Iracema; o *Sen Osobio*, pelo actor Maciebes; o *cachorro*, pelo actor Mambembe; a *Lola*, pela actriz Pingão e a *ingenua* pela Olivia nuber fatal. A empresa tem em vista outros melhoramentos, entre os quaes a reforma dos scenarios que serão substituidos pelos da *Pragmatica Modava*.

• Despediu-se, si *francesa*, da Companhia Dias Braga o actor Marzuilo. A sua retirada não seria notada, informam-nos, si elle não carregasse consigo a actriz Euillia Portugueza.

Que maganão!
• O actor Grijó, por obsequio á empresa Dias, tem feito de *Pitágoras*, em S. Paulo.

Talvez a isso deva a empresa o successo do *Quo Vadis*?

• São contras sobre estrêas no Casilno. Na ultima semana os trabalhos foram todos novos, graças aos esforços da empresa que capricha em variados. Estão ainda fazendo successo co-

lossal, no elegante theatrinhe, a soprano Lyrica Italiana Amalia Ciociano, o trio Masaniello, e a *divina preciosa* Mlle. Revil, Inda, Viola e muitos outros.

TRISODIA.

DYSPEPSIAS.— Dor e calambas no estomago, azia, digestão difficil, etc., curam-se com a *Tinha estomacal e restaurador*, do pharmaceutico Oliveira Junior.

BARRADO...

Era talvez de toda aquella sala A mais bonita e garrula morena. A gentil seuborita Phylomena. Cujos sorrisos muito sonho embala.

Estava eu embelhado a contemplar A quando minha valsa começou, serena... Tratet de approximar-me da phalena E de pedir-lhe, assegurando a fala,

Que torna-se real minha esperanca De tel a por meu par na e ntradansa. No que fazia então bastante fé.

E lla franziendo a testa, aborrecida, Respondeu-me, cruel, logo em seguida... *Descarpe, mas porém papai não quê...*

JACK.

CIGARROS DESCOBERTORES. Vendo, no Choppio historico de antigos curadores.

Um impossivel

A ANACLETO Cagliostro era a possivelidade personificada.

Já lá iam trinta annos de assidua serviço, nunca elle entrava na repartição fóra da hora registral; era o relógio a bater d z horas e Anacleto Cagliostro a bater cuidadosamente o seu chapéo no cabide da secretaria e a começar a faina diurna.

Somente uma vez em cada anno Anacleto permitia-se entrar na repartição só meo dia. Então elle, grave, sizudo e solenemente dirigia-se á mesa do chefe e pausadamente:

— Participo a V. S. que tem mais um criado ás suas ordens...
E o chefe, um velhote paudoso e um toloso, sorria, e, velhaco:

— Criado de Deus, que lhe dará bom pago...

Trinta vezes Anacleto dissera ao seu superior a phrase sacramental, mas só vinte nove vezes recebera a mesma resposta, porque á trigésima vez o chefe, sem se poder conter:

— Oh! outra vez?
E o outro, os olhos baixos:

— E' verdade... V. S. sabe... é o divertimento da gente pobre...

— Não, está não, o divertimento! Você deve lembrar-se que é pobre, vive do seu trabalho, e não poderá educar t. ntas crianças!

— Mas, seu chefe, que hei de fazer?
A gente se desculda e... prompto!

— Você deve ter tento n'isso.

Olhe! tenha sempre na memoria, no momento psychologico, aquelles versos:

“Entorcei esp'rimac-te Nas bordas do castiçal...”

Aqui, Anac eto Cagliostro não teve mto em si, e, num grande desalento:

— Nas bordas? Bem se vê que V. S. não está acostumado a estas coisas... Pois é no momento psychologico que a gente sente que a vela não seja maior para mettê-a ainda mais no fun' do do castiçal... Nas bordas!

Ora, V. S. sempre tem cada nua! GYPSI.

A VIDA NO RIO

Lra um sujeito completamente prompto, boticario, morador em qualquer rua da cidade. Tinha um mulherão de se lhe tirar o chapéo. Um mulherão de trus que, não se conformando com a botica, achava o marido uma droga e tratava de arranjar a vida cá por fóra.

Não havia medico malandre que, atirando uma ohiadela e puxando o velho arame, não conseguisse *doxer* a boticaria.

Todo o mundo falava nella. O marido comprehendia a coisa e para não se desgostar sabia á tardinha.

Que diabo!... Falava precisava ficar á vontade! Ella tinha toda a razão. Os tempos estavam muito bichados e um vestido de seda é indispensavel a uma mulher bonita! E sabia, muito tranquillamente, vendo mesmo o Dr. X. ou o Dr. H. penetrar furtivamente pela porta dos fundos.

Alguns malandros conseguiram fazer um furo na parede da sala de jantar e observar grandes coisas e magistres *obscuras uti novorum*...

Eu fui um desses malandros. Um doutor que já esteve e que brigára comigo porque eu tivera a gentileza de falar mal de uma senhora que dava suas sortes, ousou chamar-me linguarudo.

— Linguarudo eu! Ora que injustica! Não me faça recordar a scena da sala de jantar! Mais linguarudo é o senhor.

Entenda como entender!
E como esses são todos. A perfeição do arido tocou ás raias da resignação. Ante-hontem vi marido, mulher e amante entrarem no Cassino da rua do Passalço. Ande a gente se diverte a ver er R de que forma! Ella com o *de* illegal e o *de* verdadeiro atraz, com as suas delle e della.

Depois disto está dito tudo. São coisas da vida do Rio. Como esse boticari ha muito sujeito... Mais tarde tocaremos na coisa... salvo seja!

MALANDRÃO

FUMOS marca VRADO premiada. Qualidade immitavel.

MODINHAS BRASILEIRAS

— extracção intransferivel submudo 7 de Fevereiro de 1903 ás 8 horas, 192 2-4 Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Nova de Ovidor n. 39 e 29 A, caixa de Correio n. 41.— Endrego telegraphico—LONVET, caixa de Correio 897, e Campos & C. bucco das Cancellas n. 2 A, endrego telegraphico—FELIX, caixa de Correio 246. Essas agencias encorregam-se de qualquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas directões. Appelam-se agencias no interior e no Ecuador, dando-se vantajosa commissão. Os agenter pedres só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

D. Serigaita ralha com o filho:
— Onde estiveste até agora, patife? Ha mais de uma hora que te mandei á rua!
— Estive a ver um homem que ficou emagalhado debaixo do bond electrico...
— Ainda dizes isso? Já não te prohibi que viesses brincando pela rua?!

LIÇÃO PRAT

Os animacs que mais representam a raça humana são: o gallo, o macaco, a raposa, a pinguica, a gambá, o tubarão, o burro, o cachorro e o rato.

Em uma mesa de jantar é que se conhecem as procedencias:
— Sujeito que es. vea de comer oha para o bello sexo—foi gallo.
— Si não tira os olhos do prato de bananas—macaco.
— Si devora a gallinha assada—raposa.
— Si come de vagar—pinguica.
— Si bebe a valer—gambá.
— Si engole sem mastigar—tubarão.
— Si prefere hervas—burro.
— Si gosta de carne com osso—cachorro.
— Si come queijo ás dentadas—rato.

ALLIUM SATIVUM— De J. Coelho Barbosa & C. rua dos Ourives 98, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma a vez. A noite, ao deitar-se, é um grande maravilhado, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um restrimento. O legitimo tem um ocelho pintado.

MOLESTIAS DO PEITO.— Asthma, oppressão, coqueluche, etc., curam-se com o Xatope de Grindella de Oliveira Junior.

Senador—Permitte, Exmo. ?
Ministro—Entre, com os diabos! Que quer? Por que vem interromper-me?

Senador—Perdão Exmo. vinha falar no meu pedido...
Ministro—E' o que se vê. Vocês durante o anno comem o subsidio sem se importarem com o bem estar da nação e, quando chega a época das eleições, só cuidam de empregar seus es-poletas...

Senador—Mas...
Ministro—Não ha mas... O logar está dado.

Senador—Mas... V. Ex. me havia promettido...
Ministro—Arrependi-me. Já disse e retire-se...

Senador—Mas...
Ministro—Retire-se, já disse!

(O *Senador* vai de rudo entre as pernas.)
(*Apenas o Ministro reconeça a trabalhar, sente correr o reposteiro e entrar o reposteiro Souza, de chapéo na cabeça. S. Ex. levanta-se e conserva-se de pé em attitude respectiva*)

Ministro—Oh! meu caro por aqui? que manda V. Ex.?

Reporter—Como vaiz? O meu negocio? Já nomeaste o meu homem?

Ministro—Perdão, ainda não tive tempo, mas prometto...
Reporter—Não prometta! Você não relaxa... o que querem é fazer figura sem se importarem com os negocios da nação...

Ministro—Mas...
Reporter—Qual mas, qual nada... Ouça bem: não me posso demorar e vou subir, mas quero, quero, ouviu bem? que a nomeação se faça hoje... do contrario já sabe. Não admitto desculpas!

Ministro—Sim, Exmo. Permitta V. Sx. que lhe peça nada dizer a respeito em seu conceituado jornal.

Reporter—Bem, veremos; mas vê la si não cumpr-a as minhas ordens.

Ministro—Serão cumpridas á risca.
Reporter—Adeus!

(*Sai altico, dizendo adeus com a cabeça*)

BLANCHINA—Unico medicamento que cura qualquer "gonorrhéa" sem "injecção", não irrita o estomago, não produz colicas, evita os estratagemas e operações. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Quitanda, 48—Londres—FRANCOIS & C.

TINTA AZUL PRETA
C. MONTEIRO
Unico usada nas Repartições publicas

Os animacs que mais representam a raça humana são: o gallo, o macaco, a raposa, a pinguica, a gambá, o tubarão, o burro, o cachorro e o rato.

Em uma mesa de jantar é que se conhecem as procedencias:
— Sujeito que es. vea de comer oha para o bello sexo—foi gallo.
— Si não tira os olhos do prato de bananas—macaco.
— Si devora a gallinha assada—raposa.
— Si come de vagar—pinguica.
— Si bebe a valer—gambá.
— Si engole sem mastigar—tubarão.
— Si prefere hervas—burro.
— Si gosta de carne com osso—cachorro.
— Si come queijo ás dentadas—rato.

ALLIUM SATIVUM— De J. Coelho Barbosa & C. rua dos Ourives 98, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma a vez. A noite, ao deitar-se, é um grande maravilhado, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um restrimento. O legitimo tem um ocelho pintado.

MOLESTIAS DO PEITO.— Asthma, oppressão, coqueluche, etc., curam-se com o Xatope de Grindella de Oliveira Junior.

Abaixo o jugo masculino!...

PLANOS REVOLUCIONARIOS



"E só me sinto disposto
"Pra encarar boa fazenda..."

Eis ahí, bons leitores, o motivo
Porque, depois de ter posto a *Semana*
Nãa em pello como uma vil mudança
A dar o meu recado hoje me esquivô.

ESTABO.

CAROLINA — Lata d-1 kilo 18000 ; 110, 70
S. José, casa do Vieira.

PETRONIO

Sob este pseudonymo eucaeta hoje
sua collaboração no *Rio Nu* um de
tincto lterato justamente apreciado
do norte ao sul do Brasil e que é d
uma fertilidade extraordinaria, pri
cipalmente no genero alegre, em q
conquis ou os fóros de Armand Sylve
tre brasileiro.

Leiam o conto que segue—A *esponja* pergunta ao medico:
—e digam si o *Rio Nu* não tem dea doutor, que tenho
para escolher os seus collaboradorebeça pretos e os da
E não será ephemero o trabalho de brancos?
Petronio nesta follia, pois que elle nosen qualxo trabalha
prometteu assiduidade e quando precerebro...
mette não falta; que o digam os jo
nes diários em que com a responsabi
dade do seu nome ou das suas iniciaes
escreve incessantemente, grauguesnd
dia e dia maior numero de admirad

te as nossas reuniões... precisamos puxar pelos nossos

ina"; podes ter certeza de nos unirmos em um esforço

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado
para perfumar o cabelo e descurtir a extasi-
li evitado, com o seu uso diario, todas as
enfereçadadas da cabeça, rua dos Andradas, 58.

ASTHMA—Curou-se de as
tasma com o *Alcatraz e Jaltulo*,
do pharmaceutico Honorio do
Prado, o Sr. Victorino Per
uandes Tosta, residente á rua
da Imperatriz n. 41.

Os Srs. Pintos & C., proprietarios da
grande e acreditada Livraria Ameri
cana de Pelotas, Porto Alegre e Rio
Grande, e prestimosos agentes do *Rio
Nu* nessas tres cidades, mandaramos
os cumprimentos de boas festas
num artistico e original cartão-postal.

PUDOR... RANÇOSO



— Salte o muro, titia, para encurtarmos caminho ;
sinão podemos perder o trem... Eu a ajudado...
— Mas, vé lá, Zézé ; quando eu galgar o muro, não
olhes para cima !...
— Não tenha susto, titia ; quando a senhora abrir
as pernas eu fecho os olhos, e... (á parte) tapo o nariz...

... Pois é o que te digo,
direitos...

— Eu bem queria ; mas m
— Mais uma razão para f
commum, para depór o Homem... e o

AGUA JAPONESA.—De effeito prompto para
amaciara pelle e dar ao subello a cor que a
deseja. E' tónico, extriza a uspa e faz crescer
o cabelo. Rua dos Andradas, 58.

Musica, Aroma



Embóra seja amadora,
E' uma notavel artista.
Essa distincta senhora ;
Eximia, como pianista,

E tendo uma voz canora,
Clara, fresca e crystalina,
Tocando piano—ella chora
E abrindo a bocca, ella trina...

EUPEPTINA

Eupeptina vegetal — De M. MAR
QUES — Es
peptico subline contra : dyspepsia, fraqueza,
inappetencia, indigestão, azia, pyrosis, fastio,
vomitos da prenhez e curvosos, dilataçã, atonia,
dorm, vertigens, não estar, preguiza, forma
taço, flatulencia, catarrho, colica.

DEPOSITO GERAL

30. Praça Tiradentes, 30

Numa aula :
O PROFESSOR (perdendo a calma).—
Arre ! Que menino tapado ! En na sua
idade já sabia mais do que você !
O DISCIPULO.—Porque o senhor teve
melhor professor do que eu !...

ART NOUVEAU



Repare no porte altivo,
No travesseiro suggestivo,
No cõllo e nos braços nus
D'essa coquette, odiada
Pelas rivas, e adorada
Por legiões de perás !...

Junto a um barguez, barrigudo,
Que a contempla, absorto e mudo,
Exclamam : — Oh !... *art nouveau* !...
E elle murmura : — Quem pensa,
Vendo esta gordura immensa,
Que eu, com ella, ao ar, uá, vou ? !...

No hospital, um doente, depois de
Ihe tor o medico amputado as duas
pernas, reanima-se pouco a pouco e
volta a si.

O medico (*carinhoso*) — Agora, é pre-
ciso seguir á risca o que eu determi-
nar, e lhe garanto que dentro de
quinze dias estará *de pé*...

LOTERIA ESPERANÇA —
Extracções diarias ás 3 horas da tarde
— Premios integros 50, 12 e 10 contos
por 140 e 700 réis. —

25.000\$, loteria a extrahir-se, em 9 de
de Fevereiro, por 1\$500. — O thesou-
reiro, Augusto da Rocha M. Gallo,
caixa 1.052, Rio de Janeiro.

ANTEGOSANDO

— D. Chiquinha segue apressada...

Ser tão querido,
Vai á chegada
De seu marido...

Ha tantos mezes delle afastada !...

Sonho perdido...
Vida magoada...
Peito ferido...

Diz, cantinhando: "Quantos carinhos !

Ternos beijinhos

— Goso sem par ! —

Nessa alegria, do amor no afioco,

Oh ! mais de cinco

Devemos dar !..."

CAMISINHA.

PEDINTE ABONADO



— O senhor commendador não sabe, certamente, o que é passar fome, por isso nega-me
es dez tostões que lhe pedi para almoçar... Não tenho um vintém e estou com o estomago a
dar horas...

— Agora não tenho dinheiro trocado. A nota menor que tenho é de cinquenta mil réis

— Não seja essa a duvida : eu tenho aqui quarenta e nove mil réis em miúdos para lhe dar
de troco.....

Num jantar em casa de uma familia,
um convida é interpellado pela dona
da casa, que está servindo a gallinha
de molho pardo :

— Sr. F... o que prefere da galli-
nha ?

— Uma aza, minha senhora.

— Já não ha mais, servi as duas ao
Sr. X...

— Então dê-me as coxas...

200.000\$000

Inteiros 150000 -
quinhos 750 réis - Loteria da Capital Federal,
extracção intrasferível sabado 7 de Fevereiro de
1903 ás 3 horas, 103 e 4 Companhia de Loterias Na-
cionaes do Brazil, Sede : a Capital Federal, rua
Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A, caixa de Correio
n. 41. — Endereço telegraphico — LORIENTAS.
Os bilhetes acham-se á venda nas agencias
geraes de Luiz Veloso & C. rua Nova do Ouvidor
n. 10, endereço telegraphico — LORIENTAS, caixa de
Correio 887, e Camões & C. bucco das Cascahas
n. 2 A, endereço telegraphico — PERLIX, caixa de
Correio 318. Essas agencias encorajam-se de
qualquer pedido, rogando-se a maior clemencia
nas direccões. Aceitam-se apentos no interior e
nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os
apentos geraes só recebem a paragem bilhetes pre-
miados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

D. Serigaita ralha com o filho :

— Onde estiveste até agora, patife ?
Ha mais de uma hora que te mandei á
rua !

— Estive a ver um homem que ficou
asmigalhado debaixo do bond elec-
trico...

— Ainda dizes isso ? Já não te pro-
hibi que viesses brincando pela rua ? !

CHAGA — Na sobranceira interessando o
cibo esquerdo, Arturio Pietro, mordor u Gar-
zatti, Estado da Rio, soffria de uma grande e
profunda chaga na sobranceira, interessando
um dos olhos; usou de diversos remédios
para curar-se sem tirar o olho e hollado.
Encontrando-se com uns das victimas da syphilis,
o tenente Helfort Sabino, dize o tabolista
de S. João da Barra, esta lhe aconsellou que
usasse o Licor Depurativo e anti-rheumatico
de Tayuyá e Oliveira, Filho & Baptista, com
o qual elle se curou, e deu-se ao trabalho de
curar a chaga de S. João da Barra, com
seus vidros do poderoso Licor de Tayuyá de
S. João da Barra.

CIARRAS Veadas, Caporal Mineiro Hygi-
carios, chromos 4 cabeças de bicho. Chile

CUMPLICIDADE...



ELLA.—A mulher é capaz de todos os crimes, sosinha : pôde matar,
roubar, ferir, sem o auxilio do homem. Mas ha um em que ella não pôde
dispensar a nossa cumplicidade...

ELLA (*cheirando distrahadamente as ádros*).—Posso saber qual é ?

ELLE.—Pois ainda não sabe ?... E' o adulterio.

ECHOS BREJEIROS E' Primorosa
collecção de contos humoristicos e pican-
tes da lavra do nosso collaborador H. Maurel.
Leitura útil e proveitosa, tanto para moços
como para velhos, custando apenas 1\$000
o exemplar. — Pelo correio 1\$500.

LIÇÃO PRÁTICA DE MORAL



A MÃE.—Vês, Chiqui-
nho, como é feio a gente
bocejar e não tapar a
bocca com a mão?...

SANTOS POR DENTRO

RANQUEZINHA franca, a sympathica Elvira, essa murrada filha do Prazer, que odeia de corpo e alma este seu criado, não é lá como dizem, mulher que aborrega a gente, quando se está no seu lado em animada palestra.

E a prova disso tive-a hontem, quando, em companhia de alguns rapazes, compareci onadamente em seu rico paraiso, naquelle luxuoso cêo aberto da rua Bittencourt.

Alli, contou-me fa-to-s com ella acontecidos, os quaes foram ouvidos distinctamente, além de mais tarde dal-os a publicidade aqui mesmo nesta columna.

Ella me disse, entre outras coisas, que o Alberto agora está *barrado* em toda a linha, que é para elle não ser tagarela, em andar se gabando do que nunca teve.

Em conclusão: Uma verdade nua e crúa: o Alberto nunca teve nada (este é o termo) com a Elvira. Esta é que, muitas vezes, quando perdia o bonê das 11, pedia lha para acompanhá-la até em casa, fazendo o assim de sua guarda.

E elle agora, (tiporismo atroz!)—está barrado até no acompanhamento. Já é!

O Milone cá está com uma companhia, que, si não fosse a entrada no vamente para o seu celenço da nossa patricia Nicia, com certeza dava o prego, porque as vasantas eram todo o dia repetidas, tanto que a meo-zo-primo Rosarita, para cavar nus arames, teve de dar um beneficio.

Dentre as mulheres que mais deixaram o pessoal prazenteiro com agua no... bico, destaco a Orbellini, Rosarita e Ella; esta ultima foi por mim... ella dirá.

Ha dias, um *rocurra* contou me que o Doute vai baixar uma portaria determinando a prohibição das serenatas. Os leitores, intelligentes como são, já sabem que den origin a isso aquella modinha que principia assim: "Querera amar-te, mas não posso, Elvira!"

Como é publico e notorio, essa modinha é indispensavel ao pessoal da lycia, o qual, a executal-a, tem forçosamente de magnar as fibras daquelle coração ingrato, trazendo-o nos saltos. Sim, porque quem tem amores... Perceberam?

Que *prolegante!* como diz o Misericordia,

Um praticão cheio do que é bom está preparado para o proximo numero. Vocês nada perdem por esperar. Porque a Mama Mia sempre me diz: "Não perca a esperança, quem espera sempre alcança."

TRINCA ESPINHAS.
A 300 REIS
A Ceia das Cortezãs, de Pai Paulino, parodia á Ceia dos Cardeaes de Julio Dantas, impressa em um elegante folheto com capa de côr.—Rua da Assemblia n. 94—Rio de Janeiro.

TOSSE E ESCARRAS DE SANGUE—Muito Oculista, mordido a pan America n. 2, Curçula, tosse e escarras, sangue havia 15 dias e não podia dormir a noite; ni, com um vidro de **ALCATHÃO E JATAH**, cessaram os escarras e a tosse e uniu-se a restauração.

DERMOL

PREÇO 3.000

AVENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS ENO DEPOSITO GERAL DROGARIA POPULAR J.T. CORRÊA DE SA. ZARDO HOSPICIO 89

Com o apparecimento do DERMOL do pharmaceutico HENRIQUE SANTOS, extinguiram-se as pomadas, unguentos e todas as preparações proclamadas para a cura dos orthros, empingens, ulceras, golpes, *brótegas* e *assaduras* do calor. O DERMOL, é o unico remédio capaz de eliminar tão frequentes incommodos, e é applicado com um pizcel que acompanha cada frasco segundo a indicação

NOSSA ADIVINDA

Torneio de Janeiro

Valioso premio ao vencedor

PROBLEMAS NS. 29 A 33

CHARADA'S NOVISSIMAS

—E' aqui que está a pomba, mulher?—1-2

—Não enxergas, sem vergonha, arara...—2-2

A. BERTHA DO REGO.

Prima esse buraquinho é tão apertado...—1-2

BAHNICH.

Procura a vasilha no som da musica...—2-2

DR. PARAZITA (S. Pseudo)

O B. rriguinha tem até á canella, um pau—1-1

FELIX BERTHA.

PROBLEMA N. 34

ENIGMA PITTORESCO



Jovio (Santos).

PROBLEMAS NS. 35 a 38

CHARADA SYNCOPADA

3—Moça, quero ver a pomba... 2.

3—Que modo esse, moço?—2.

PERUANO.

3—Sua feia, vamos para a cama?—2.

3—O seu hor quer ver como eu conto a papai?—3.

Q. LÊ MÊ T. (O. Pede).

Recebemos decifrações até o dia 31 do corrente.

AVISO

De horn a vante só publicaremos trabalhos facéis e com espirito.

CORRESPONDENCIA

Uroze Jason — Ha razão de não publicarmos, são ferros. Não fiquei zangado, mande mais facéis.

O. Villar. — Recebemos e agradecemos. Seus pontos serão contados.

Dr. Parazita—Pode fazer sua trepação sem medo... *gracias*.

Walter.

SYPHILIS — Molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curadas com o miraculoso Licór de Teyuyá de S. João da Ilarra.

CARTEIRA DE UM PERU

Agarducha da rua Senador Dantas foi chrismada por alguém que é muito clemente do *marquez* com a *leitura* de *poite de gelée*; esta por sua vez diz que vai contar á *legitima* uma historia interessante de uns passetos no jardim da praça da Republica...

Está declarada a guerra, o homem tem de recorrer ao mini-tro respectivo.

Uma noticia de sensação: Devido aos esforços do celebre advogado de *hipotes grandes* foram encontradas as joias da Bertha Clarinea; ficou desvendado o *mysterio*; a rapariga andava a *cauhum*, botou os *faucanta* no prego, e dahi a *comedia* do ronho para evitar que um criado da rapariga *dêsse o discurso*...

Este caso já foi debatido entre a Bertia, (não reparem) o ex-amigo e advogado, no *restaurant Guarrang*. A rapariga só faltou chorar...

A Placida empenhou dois dos seus melhores *pharvos* para adiantar algum *arame* a um maestro, para pagar ao alfaiate um termo de *frak* que estava preso, por falta de contribuições mensaes!

Poi visto o referido mestre passar é *altrista* *actrix* a respectiva cautela!... A Placida cahiu no conto; aquillo é *gelo certo* olá si é!

Um ex-intendente, que é duro como um carvalho e levado de S. Pedro, tem sido visto na casa da *Cocota*, excusa da *Barbada*; si o marido da *cujá* sabe, o *ez* tem mesmo de metter a cara na *horca* do matto...

Elle pensa que a *peguena* é a urua de *clayões*, que aquelle *hespanhol* que, sem ser *eleitor*, reclamava do presidente da *masa*:

—Hei de *botar*, por que não hei *debotar*? E' para isto que ella tem uma *raucha* deste tamanho!

Os perús da rua Barão de Guaratya multiplicam-se; agora appareceu mais um do mesmo *lido* do outro, junto ao muro...

E' azelte que te *rache*! O padre que muito entende de *batijas* de amor tem dedo para escolher *crindas* para todo o *servico*; a rapazinha descomida não dá uma folga ao pessoal do *orondo*! Quem manda o *capitão* imitar o *deus Saturno*? A *quitandeira* que o diga.

Na sexta feira passada foi visto um marido infeliz ir buscar a respectiva esposa á *Confitaria Colombo*; o pobre foi encontrar a *infeliz* de *conversa fuda* com um conhecido *litterato* que gosta de conversar com *estrellas*...

Para vingar-se, o moço foi aos *beliscões* e á *ponteira* de guarda-chuva, levando a *ovella* desgarrada para o lar maculado...

Uma moradora de conhecida pensão, situada na *Lapa*, por luxo faz-se acompanhar nos *banhos* de mar por um *peró* casado; o que mais admira é que a *b.ubista* já passou dos 40 annos e o *peró* ainda não chegou aos 30!... E' a *theoria* do *cêco* *velho* é que dá *bom bote*...

No proximo numero vamos contar as aventuras amorosas de *algueu* que mora á rua de Sant'Anna e que, em companhia de uma criada, costuma passar com o amante no jardim da praça da Republica.

Iracema, o *romance* hoje mais procurado nos jardins do Parque da vizinha cidade, depois de dar sorte com *dois* *elegantes* rapazes, que supõe serem do *Rio Nô*, mudou de *tactica* e hoje só tem em mira *conquistal* os.

Os dois, que queriam isto mesmo, estão fazendo o *corpo molle* para melhor *tender* a *coisa*.

Infelizmente ha um *Othello* nesta *transacção* e este ameaçou de esperar os dois na *ponte* das *barcas*.

Queira Deus que não tenha a sua *pagina negra* o *romance* Iracema.

Depois de um forte *sauandro* de *muques*, foi forçado a abandonar as *duas* *artistas* da *Maison Moderne* o *Figaro* que em noite da semana passada teve que arcar com as *iras* da sua *vestruel*.

Esta tantas coisas lhe *prometten*, que o *amoroso* *cedeu*.

Agora, toca a *esterilizar* as *navalhas*, porque não ha tempo para fazer o mesmo ao *canivete*.

A *Quitandeira* anda muito satisfeita por que seu nome é citado todas as *noites* na *Rocura*, revista da Guarda Velha.

Tão contente anda ella com a *realme*, que procura com interesse saber quem é o autor para lhe agradecer.

O que lhe vale é que ella só mostra as *queimaduras* ao *assucarado*; aos outros ella dá as *costas*, por *desprezo*.

A Alice Espinha anda agora muito por cima.

Depois que deixou *capitão* pelo outro, o *d'alheiro* não lhe tem faltado, porque tambem as *audiencias* são repetidas.

A Espinha agora segue o mesmo processo de sua amiga *Melica*.

Uma gentilissima *actrix* expediu ha dias o seguinte *telegramma*:

"Rio-Albersá.—Então Lourenço não vem? Que pensar tua promessa? Responde."

As providencias foram dadas immediatamente.

Continua cantando a opera *Aida*, com grande successo, o baritonio Carvalho. — Não confundir com outros Carvalhos.

O Sr. José Chiquitico, conceituado negociante de *bacins*, *bacios*, *vassos*, etc., etc., soffren uma cruel desafiinação querendo cantar pela segunda vez a conhecida opera *Aida*, do maestro Carvalho.

CHICO BUMBA.
PAPEL HYGIENICO AGULHA — A 18000 o pacote, Rua S. José n. 110, Casa do Vitoria.

CAVAÇÃO

33		100
25		945
66		556

CHICO FIGRA.

UM COZINHEIRO PATRIOTA



—O' sen Joaquim! que ponta! Si o senhor não viesse com o seu avental, eu era capaz de jurar que o senhor era um rico banqueiro!... Onde vai nesse *trinquê*?

—Como sou cozinheiro, vou me offerecer ao presidente da Republica para cozinhar os bolivianos... O tal ministro delles, um Sr. Pinilla, disse que os preparatijos do Brasil eram *portuguezadas*, pois eu quero mostrar ao Sr. Pinilla como os ponho na panela e faço uma caldeirada á portugueza, que é mesmo de se lamber os beiços...